

GAZETA DO
COMMERCIO

23 DE FEVEREIRO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE

Anno. 128000
Semestre. 68000
Trimestre. 38000

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA
 PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno. 158000
Semestre. 88000
Trimestre. 48000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 36

DIRECTOR.

Francisco Barboza

EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editoria.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empresa, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adiantamento que tenham feio.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

37, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 23 de Fevereiro de 1895

Emprestimo externo ou interno?

O illustrado sr. dr. Serzedello Corrêa publicou, n.º A Provincia do Pará, tres importantes artigos com a epigraphie que encima estas linhas, os quaes passaremos as nossas columnas.

E' o primeiro o que se segue:

Muito mais interessante, sem duvida, do que o estudo sobre as causas da depressão cambial, é a discussão que se tem estabelecido sobre a natureza da operação de credito que, tem de ser effectuada pelo governo e que, mais convém ás actuaes circunstancias do paiz. O sr. conde de Figueiredo, na «interview» que teve com o representante do grande organo fluminense, o «Journal do Commercio», fallou no empréstimo de 3 000:000 esterlinos, será obtido, conforme affirmam muitos, mediante caução ou garantia das apolices ouro de 4 % que existem no thesoiro, que sirvam de lastro ás emissões do banco da Republica e que hoje, por força do decreto de 17 de dezembro, pertencem ao erario publico.

Varios dos banqueiros, cujos nomes citai, emitiram opinião favoravel sobre a realização de um empréstimo externo, chegando o honrado capitão sr. A. de Albuquerque a julgar-o imprescindivel, ainda nua má condição do credito do Brazil, por peloras que sejam oraas condições, enquantos que o sr. Luiz Tardinho recusa in-limino a idea de uma operação no extrangolvo, a 3%,

para accita-la no interior, mesmo a 10%.

Não temos a pretensão de trazer luz ao debate, mas julgamos imperioso dever dizer o nosso modo de sentir. Republicano sincero, temos o orgulho de ver a Republica amada pelo povo; temos vivo interesse que a sua vida seja da vida da patria; não ha, pelo não estar da vida, as publicações, que, embora, contendo desfavoraveis ás nossas instituições e a seus honras, e por isso não nos damos a satisfação de publicá-las, não obstante a honra e a utilidade.

Antes de qualquer operação, antes mesmo da mais pequena investigação sobre a natureza da operação, é necessário elucidar uma pergunta que é vasta, que deve ser abordada com energia e sinceridade.

Qual o meio de melhorar a nossa situação financeira? Como obter gradualmente o cambio a uma taxa razoavel, de modo a minorar os prejuizos de todas as classes consumidoras e as difficuldades do thesoiro, dando-lhe, nos limites da receita, os recursos para as difficuldades do cambio? Um empréstimo externo ou interno resolverá a questão? Eis, a nossa v.ºr, o grande problema que tem de ser resolvido pelo criterioso sr. ministro da fazenda. Eis, a nossa v.ºr, a questão que deve ser abjecta da agenda, e das licitações de todos os brasileiros competentes que amem a Patria e que tenham coragem.

Elevando-se os nossos empréstimos externos, annualmente, a cifra de 5 milhões e meio, nos é necessario estabelecer a receita de mais de cento e vinte mil contos, para satisfazer a isto, é nos necessario que o metade dos nossos recursos e dessa metade mais de sessenta mil contos são perdidos nas differenças de cambio, em consequencia da desvalorização da nossa moeda!! Restam-nos 110 mil contos para prover a serviços do ministério da agricultura em mais de cem mil contos, guerra em mais de 15 mil, marinha em mais de 15 mil, ext. int. e interior em mais de 20 mil, fazenda, em mais de 30 mil contos. Temos, pois, um deficit annual permanente de mais de sessenta mil contos e isso apesar de termos impostos exorbitantes sobre os generos da importação, de modo a estar encarecida a vida e dificultado o bom estar! Acensando-se ainda um deficit já existente que subirá a muitos milhares de contos e que não pela adiva ser convenientemente apurado, e ter-se-á uma pallida idea da gravidade da situação. Como, pois, continuar? Que imprevidencia ou que fatalidade esta com que nos vamos deixando arrastar ás bordas do abysmo?

Que deshonra queremos que recaia sobre a Republica? Não! De o governo o grito de alarma; dá o governo, atalata patriotica, o brado de perigo e tomamos todos a coragem do sacrificio para salvar as instituições!! Guilherme do Nassau hypothecou a sua baixella para salvar a Patria; hypothecamos nós o nosso apolo á obra da salvação da honra, dos bens e dos creditos da Republica, encetada pelo actual governo.

Esqueçamos as nossas dissensões, os nossos resentimentos, os nossos odios; culpemos o nosso egoismo e os nossos interesses, para só ver a imagem da Patria.

A situação exige providencias energicas e essas só podem consistir em largar profundas e reais economias, comendas por uma operação de credito de certo valor. É necessario reduzir ao minimo as despesas no exterior, mandar cessar viagens e comissões no extrangolvo, fechar obras e trabalhos, reduzir, sem desorganização, por um ou dois annos, a escola, meditando para indemnização, os contractos de indemnização, restituindo esses serviços aos Estados, diminuir as despesas nos ministérios da guerra, da fazenda e da agricultura; supprimir gratificações e abastamentos; transferir a empresas particulares a administração e propriedade das vias ferreas, com excepção da Central; arrendar a empresa particular o serviço de carga e descarga nas alfândegas, transformando essa fonte de despesa em fonte de receita; reduzir as despesas nos serviços dos portos, na fiscalização de estadas; reaver as nossas tarifas, subordinando-as a um tipo unico, de modo a evitar desvios, pela incompetencia dos conferentes; assegurar a percepção de todas as rendas da União, supprimindo os grandes abusos que se dão nas alfândegas de Santos, Rio-Grande, Uruguayana, Piracanga, Itaoca, Bahia e assim economizar mais de 60 mil contos, de modo a ter o organamento equilibrado. Isto é, a vida regularizada, não se gastando mais do que nos dá a receita ordinaria.

Executando este plano, que é urgente, que é inevitavel, effectuar então uma larga operação de credito, de sorte que, durante um ou dois annos, o governo, não concorra ao mercado de cambias, deixando todas as lettras ás expansões e necessidades do commercio legitimo e possa assim obter o benefit existente.

Quando esse plano, que o ministro em fazenda tem o cuidado de tomar feudo em bondelios, dirigindo o bene do banco, de modo que a taxa cambial não tenha uma ascensão muito rapida e antes, pelo contrario, lenta, demorada e por pequenas fracções, os saldos do organamento, em consequencia de não se ter despendido da receita coisa alguma para compra de cambias, não deverão voltar a circulação, resgatando-se, ao contrario, em papel moeda, quantia correspondente. Não comprehendemos outro plano; não vemos outro meio, assegurada a paz, garantida a ordem material, pacificando o Rio-Grande, para salvar a Republica da ruina e da humilhação, que virá mais tarde ou mais cedo, se não tivermos a coragem de enfrentar as difficuldades e de curar seriamente dos grandes males que já nos affligem. Somos um Paiz novo, não possuímos regimen industrial, vivemos sómente da exportação de dois ou tres productos naturaes; Paiz essencialmente agrícola, como com verdade se disse, não importamos tudo, do modo que tomou um

circulo limitado para estabelecer impostos e esses já tão gravosos, que impossivel será por ora continuar-se a explorar o terreno já tão cangado. Somos pois dos que acreditam e acham impossivel, no momento presente, uma operação de credito; não a operamos, porém, em base de plano financeiro ou economico, o que seria um erro, mas como complemento, como medida que venha a aliviar o grande soffrimento.

Qual será, porém, a natureza dessa operação? Interna ou externa? Será possível, e mesmo acertado, levantar dois ou tres milhões sterlingos no extrangolvo, sob caução de apolices de 4 %?

Eis o que discutir nos, no proximo artigo.

Capital Federal, 23 de dezembro de 1894.

Serzedello Corrêa,

Theatro Santa Rosa

Auto-humano, neste theatro, houve espectáculo pela sociedade Pastoral.

Durante ella a assuada foi meditada.

No final fecharam-se as portas do edificio e não permitiram que o povo se retirasse.

Foi uma verdadeira *chiffonada*!

As famílias estão proteridas de assistir a um espectáculo alli, por que não ha o menor desígnio, grata, fama e pronuncia-se, em altas vozes, palavras pornographicas.

Convém, muito e muito, formular-se, quanto antes, um regulamento para o Santa Rosa.

Chamamos, entretanto, a attenção do distincto sr. dr. chefe de policia para que providencias de fôrma a não se reproduzirem as scenas que se deram na quinta-feira.

que já não fará de nós o viajante que fór a uma recita no Santa Rosa?

Carnaval

Devem ser imponentes os festejos que preparara o Club Euterpe adous Momo.

Segundo nos informam teremos no domingo proximo, passeata pela manhã e a tarde, carros allegoricos, o Sr. Pereira ostentará-se ha deslumbrante, ruas embandeiradas, corétes empavezados, iluminação e *soirée*, á noite, nos saldos do Club Euterpe.

Na segunda-feira corridas hypicas. A *terceira despenar-se-ha* em catadupas dos labios dos foliões e o *diabo a quatro*, aos pinotes, para desportar o riso.

Na terça-feira, passeata, na qual os carros allegoricos serão reproduzidos, fazendo parte do grande proximo a banda marcial do club, visuosamente acompanhada a hespanhola. Enfim, o Club Euterpe não se tem negado a esforços para que este anno não nos dominem o ramoneio do insulso *papa-angê*, que tanto anno enusa a quem o ve.

Um bando de animação, dirigimo ao Club Euterpe.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA
Rio, 22.

Consta que o total nominal da proxima emissão em apolices será de 105 mil contos a juro de 5%, annuaes, pagos semestralmente.

As entradas serão feitas a 10% no acto da subscrição, 15% em 30 de abril; 20% em 15 de julho; 25% em 31 de agosto; 25% em 15 de outubro. — Quem pré-fizer o capital terá 5%, pelo adiantamento.

A subscrição começará em 23 do corrente e será encerrada no dia 9 de março.

Os bancos Republica, Commercial, Rural, Lavoura e Nacional garantem tomar para si toda subscrição, se o publico se negar a subscrever-a.

As duas primeiras entradas serão applicadas a in-eineração das notas do The-soouro.

Foram extinctos os consulados de Odessa e Nova Orleans.

Estão dispensados os membros da missão especial das Missões.

Foi exonerado o administrador do Correio de Ser-gipe.

Em Porto-Alegre tem havido grande recrutamento, sendo presos empregados commerciaes e industriaes.

Foi nomeado o engenheiro Candido de Godoy chefe do trafego da estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana.

Pernambuco, 22.

Fizeram-se hontem, transacções a 10%.

Honroso

Publicamos, em seguida, a portaria de Louvar que o illustre sr. dr. Berford dirigiu ao muito digno sr. dr. Adolpho Gomes de Albuquerque, ao deixar o cargo de Engenheiro da estrada Central da Parahyba:

(COPIA) Parahyba 20 de Fevereiro 1895.

Ao Ilm. Sr. Dr. Adolpho Gomes de Albuquerque.

Ao deixar hoje o exercicio do cargo de Engenheiro de 1.ª classe d'esta Estrada, em virtude do Decreto n.º 1933 de 9 de Janeiro do corrente anno, cumprio o dever de agradecer-vos o zelo e intelligencia com que sempre soubestes desempenhar os diversos trabalhos de que fostes encarregado, com o que cumprio um dever e vos faço justiça.

O Engenheiro Chefe

(assin.) ANTONIO DE SALLES NUNES DEAVOND.

Arte de musica
Fomos delicadamente mimoseados pelos Srs. Eduardo Paiva & C.ª, comerciantes na capital do visinho Estado de Pernambuco, com um exemplar da Pequena Arte de Musica, compilada pelo Sr. Thomaz da Cunha Lima Cantuaria, da qual são editores os citados commerciantes. Penhoratos, agradeccemos a offerta.

JULGAMENTO

Conselheiro Augusto do Castello e tenente Oliver
(Continuação)

A COMMISSÃO JUDICIAL

Ad.—Onde estabelecem residência? T.—Em Petropolis. Ad.—Desde quando? T.—Desde que cheguei ao Brazil. Era a minha residencia definitiva. Ad.—Foi ali que recebeu a noticia do pedido do asylo? T.—Foi ali mesmo que em 11 recedi communicando ao Sr. J. de Souza pedido por Saldanha da Gama o asylo e a intervencao para a captulacao.

Ad.—Poco-lhe que narre mais uma vez a sua chegada ao Rio, em seguida ao telegramma do dia 11. T.—Cheguei no dia 12 de manhã e encontrei-me com o Sr. Castello no consulado das 9 o meia para as 10 horas. Falou-me sobre o asylo e eu disse-lhe que já se tinha comprometido, aceitava as responsabilidades do facto, porque o asylo me pelo direito internacional estava bem concedido.

Ad.—Mas v. exe. disse ha pouco que o desaprovaria. T.—Desaprovei-o por não ter sido consultado e por não terem sido avisados os commandantes dos outros navios.

Ad.—Mas v. exe. em vista do direito internacional, apenas tinha que apianar o asylo, pois tinhassa chegado a ultima extensibilidade. T.—Eu não sabia das circumstancias em que estavam os recedimentos.

Ad.—Mas v. exe. não sabia até que estava publicando a lei mercantil sua responsabilidade o Sr. Castello.

T.—Não ignorava, e até sei que Saldanha da Gama foi ferido pelos estilhaços de uma bala ao embarcar para a Mardella. Ad.—V. exe. não tinha cifra para entender-se com o commandante Castilho? T.—Não pensei n'essa vantagem. Ad.—Mas nas difficis circumstancias em que estavam, ella era de grande necessidade. T.—Confesso. Mas não me lembrei. Não tive essa idea. Ad.—E já muito antes do pedido de asylo, quando v. exe. quiz dar os nomes ao Sr. Castello pela morte de um offical de grande valor, saber a hora para ir ao exterior, não hesitou em fazer um telegramma por não ir em cifra e só assim ser permitida a transmissao de despedidos? T.—Foi verdade. Nunca tentei estabelecer esse effeito, porque eu não correspondo-me por intermedio do consulado. Ad.—E v. exe. não era impossivel ao Sr. Castello o Sr. prometer-lhe ha pouco que sobre a necessidade da bala do Sr. Castello de Petropolis que eu falava toda a defora. Presto contra isso! A defesa está fundamentada e lançada definitivamente da ha bastante tempo!

T.—Foi verdade. Nunca tentei estabelecer esse effeito, porque eu não correspondo-me por intermedio do consulado. Ad.—E v. exe. não era impossivel ao Sr. Castello o Sr. prometer-lhe ha pouco que sobre a necessidade da bala do Sr. Castello de Petropolis que eu falava toda a defora. Presto contra isso! A defesa está fundamentada e lançada definitivamente da ha bastante tempo!

Ad.—E o serviço telegraphico da estação de Petropolis era rápido em moroso? T.—Em ás vezes bastante moroso por causa da accumulacao de serviço. Ad.—Tão moroso, que quando o almirante Custodio de Mello mandou com 48 horas de antecedencia ir bombardear e arrendar do exercito, só depois de elle ter começado o bombardeamento é que os ministros estrangeiros, residentes em Petropolis, receberam a communicacao telegraphica do accordo, dos commandantes das forças navias. T.—Foi verdade. Ad.—Foi v. exe. que tratou da captulacao, resolvendo das mãos do Sr. Castello o proprio original? T.—Resolvi e assumi tambem a responsabilidade d'isso. Ad.—E a que chama v. exe. assumindo a responsabilidade n'um caso desses? T.—Resolvi e assumi tambem a responsabilidade d'isso.

Ad.—Mas v. exe. não sabia até que estava publicando a lei mercantil sua responsabilidade o Sr. Castello.

Ad.—Mas v. exe. não sabia até que estava publicando a lei mercantil sua responsabilidade o Sr. Castello.

Ad.—Mas v. exe. não sabia até que estava publicando a lei mercantil sua responsabilidade o Sr. Castello.

Fui eu que entreguei a proposta e recedi resposta d'ella. Ad.—Muito bem. Não pretendi mais nada. O juiz auditor, Sr. Sarmento de Figueiredo, interrogou a testemunha com o fim de aclarar alguns pontos. Ad.—Porque não approvou o procedimento do Sr. Castello, com tanto o asylo? T.—Porque o Sr. Castello já tinha resolvido um procedimento com ordem superior para não poder ser mais do que a bala do Sr. Castello de Petropolis.

Ad.—Mas nas difficis circumstancias em que estavam, ella era de grande necessidade. T.—Confesso. Mas não me lembrei. Não tive essa idea. Ad.—E já muito antes do pedido de asylo, quando v. exe. quiz dar os nomes ao Sr. Castello pela morte de um offical de grande valor, saber a hora para ir ao exterior, não hesitou em fazer um telegramma por não ir em cifra e só assim ser permitida a transmissao de despedidos? T.—Foi verdade. Nunca tentei estabelecer esse effeito, porque eu não correspondo-me por intermedio do consulado. Ad.—E v. exe. não era impossivel ao Sr. Castello o Sr. prometer-lhe ha pouco que sobre a necessidade da bala do Sr. Castello de Petropolis que eu falava toda a defora. Presto contra isso! A defesa está fundamentada e lançada definitivamente da ha bastante tempo!

Ad.—Mas v. exe. não sabia até que estava publicando a lei mercantil sua responsabilidade o Sr. Castello.

Ad.—Mas v. exe. não sabia até que estava publicando a lei mercantil sua responsabilidade o Sr. Castello.

Ad.—Mas v. exe. não sabia até que estava publicando a lei mercantil sua responsabilidade o Sr. Castello.

Ad.—Mas v. exe. não sabia até que estava publicando a lei mercantil sua responsabilidade o Sr. Castello.

procedeu o Doutor Juiz de Direito da Comarca, interpretando a lei, e dando-lhe plena execução contra o processar e repellido do promotor apellido do promotor Essal.

Ad.—Muito bem. Não pretendi mais nada. O juiz auditor, Sr. Sarmento de Figueiredo, interrogou a testemunha com o fim de aclarar alguns pontos. Ad.—Porque não approvou o procedimento do Sr. Castello, com tanto o asylo? T.—Porque o Sr. Castello já tinha resolvido um procedimento com ordem superior para não poder ser mais do que a bala do Sr. Castello de Petropolis.

Ad.—Mas nas difficis circumstancias em que estavam, ella era de grande necessidade. T.—Confesso. Mas não me lembrei. Não tive essa idea. Ad.—E já muito antes do pedido de asylo, quando v. exe. quiz dar os nomes ao Sr. Castello pela morte de um offical de grande valor, saber a hora para ir ao exterior, não hesitou em fazer um telegramma por não ir em cifra e só assim ser permitida a transmissao de despedidos? T.—Foi verdade. Nunca tentei estabelecer esse effeito, porque eu não correspondo-me por intermedio do consulado. Ad.—E v. exe. não era impossivel ao Sr. Castello o Sr. prometer-lhe ha pouco que sobre a necessidade da bala do Sr. Castello de Petropolis que eu falava toda a defora. Presto contra isso! A defesa está fundamentada e lançada definitivamente da ha bastante tempo!

Ad.—Mas v. exe. não sabia até que estava publicando a lei mercantil sua responsabilidade o Sr. Castello.

Ad.—Mas v. exe. não sabia até que estava publicando a lei mercantil sua responsabilidade o Sr. Castello.

Ad.—Mas v. exe. não sabia até que estava publicando a lei mercantil sua responsabilidade o Sr. Castello.

hyba, Aron Cahu & Companhia. De- Direito de sete por cento sobre novo mil, cento e noventa e nove mil e alguelho em pluma a quilibentos reis, trezentos e vinte e um mil novecentos e sessenta e cinco reis, e um de cinco por cento sobre mil e quatro mil cento e vinte e cinco mil e trezentos e trinta e seis mil e quilibentos reis.

Ad.—Muito bem. Não pretendi mais nada. O juiz auditor, Sr. Sarmento de Figueiredo, interrogou a testemunha com o fim de aclarar alguns pontos. Ad.—Porque não approvou o procedimento do Sr. Castello, com tanto o asylo? T.—Porque o Sr. Castello já tinha resolvido um procedimento com ordem superior para não poder ser mais do que a bala do Sr. Castello de Petropolis.

Ad.—Mas nas difficis circumstancias em que estavam, ella era de grande necessidade. T.—Confesso. Mas não me lembrei. Não tive essa idea. Ad.—E já muito antes do pedido de asylo, quando v. exe. quiz dar os nomes ao Sr. Castello pela morte de um offical de grande valor, saber a hora para ir ao exterior, não hesitou em fazer um telegramma por não ir em cifra e só assim ser permitida a transmissao de despedidos? T.—Foi verdade. Nunca tentei estabelecer esse effeito, porque eu não correspondo-me por intermedio do consulado. Ad.—E v. exe. não era impossivel ao Sr. Castello o Sr. prometer-lhe ha pouco que sobre a necessidade da bala do Sr. Castello de Petropolis que eu falava toda a defora. Presto contra isso! A defesa está fundamentada e lançada definitivamente da ha bastante tempo!

Ad.—Mas v. exe. não sabia até que estava publicando a lei mercantil sua responsabilidade o Sr. Castello.

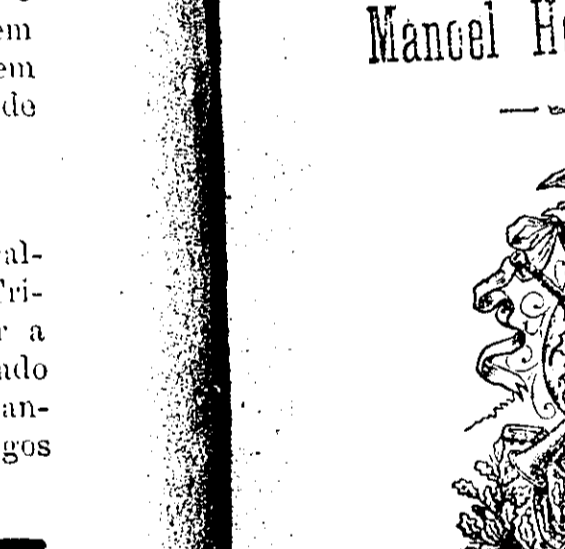
Ad.—Mas v. exe. não sabia até que estava publicando a lei mercantil sua responsabilidade o Sr. Castello.

Ad.—Mas v. exe. não sabia até que estava publicando a lei mercantil sua responsabilidade o Sr. Castello.

ESTALAGEM MALDITA
Novo romance de LUIZ NOIR
Tradução de C. Dantas
Vende-se na



TORRE EIFFEL
A 1000 exemplar
OHÁ
De primeira qualidade encontra-se na TORRE EIFFEL
Estabelecimento de Mancel Henriques de Sá



ESPECIFICOS DE HENRY
Celebres remedios inglezes
Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTO SEMENTIAES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBACAO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade, virilidade ou velhice.

ESTABELECIMENTO DE HENRY
Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTO SEMENTIAES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBACAO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade, virilidade ou velhice.

ESTABELECIMENTO DE HENRY
Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTO SEMENTIAES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBACAO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade, virilidade ou velhice.

ESTABELECIMENTO DE HENRY
Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTO SEMENTIAES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBACAO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade, virilidade ou velhice.

COMMERCIO
CAMBIO
PRAÇA DO RECIFE DIA 23
Os Bancos abriam e fecharam a 9 1/2 de 4 a 10 dias sobre Londres, firme.

Table with exchange rates for various goods and currencies.

ASSOCIACAO COMMERCIAL
Diretor: Sr. Manoel de 18 a 23 de Fevereiro e socio effectivo Antonio Azavedo Maia.

ASSOCIACAO COMMERCIAL
Diretor: Sr. Manoel de 18 a 23 de Fevereiro e socio effectivo Antonio Azavedo Maia.

LOJA DAS EMPANADAS
MUITA ATENCAO
ULTIMAMENTE recebemos um magnifico sortimento de fazendas no qual garantimos ao illustrado publico paralybano, não termos competidores, tanto em precos, como em gosto, visto termos na praça do Recife um socio especialmente para fazer nossas compras.

LOJA DAS EMPANADAS
MUITA ATENCAO
ULTIMAMENTE recebemos um magnifico sortimento de fazendas no qual garantimos ao illustrado publico paralybano, não termos competidores, tanto em precos, como em gosto, visto termos na praça do Recife um socio especialmente para fazer nossas compras.

LOJA DAS EMPANADAS
MUITA ATENCAO
ULTIMAMENTE recebemos um magnifico sortimento de fazendas no qual garantimos ao illustrado publico paralybano, não termos competidores, tanto em precos, como em gosto, visto termos na praça do Recife um socio especialmente para fazer nossas compras.

LOJA DAS EMPANADAS
MUITA ATENCAO
ULTIMAMENTE recebemos um magnifico sortimento de fazendas no qual garantimos ao illustrado publico paralybano, não termos competidores, tanto em precos, como em gosto, visto termos na praça do Recife um socio especialmente para fazer nossas compras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
LOJA DAS EMPANADAS
51, Rua Maciel Pinheiro, 51
Santos Lima & C.ª

PREÇOS SEM COMPETENCIA
LOJA DAS EMPANADAS
51, Rua Maciel Pinheiro, 51
Santos Lima & C.ª

PREÇOS SEM COMPETENCIA
LOJA DAS EMPANADAS
51, Rua Maciel Pinheiro, 51
Santos Lima & C.ª

PREÇOS SEM COMPETENCIA
LOJA DAS EMPANADAS
51, Rua Maciel Pinheiro, 51
Santos Lima & C.ª

COMPANHIA
Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos precos do mercado:—Mel, Assucar, Aguardente e Cachaça de canna.

COMPANHIA
Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos precos do mercado:—Mel, Assucar, Aguardente e Cachaça de canna.

COMPANHIA
Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos precos do mercado:—Mel, Assucar, Aguardente e Cachaça de canna.

COMPANHIA
Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos precos do mercado:—Mel, Assucar, Aguardente e Cachaça de canna.

ANJOS E MONSTROS
POR Alexis Bouvier
SEGUNDA PARTE
UMA MÃE FORMOSA
O julgamento

A filha de Joanna careou desde o primeiro momento a admiração e a estupefaccão da Sr. de La Suisse. Ao fim de tres dias estava mais contente e melhor do que se estivesse em sua casa; encontrava, enfim, uma verdadeira familia.

—Não, não tenho familia, não tenho mais ninguém a quem amar, e seria cruel da sua parte recusarme a casar-me com algumas pessoas. Isto disse-o ella com ar tão supellido que o juiz auditor, Sr. Sarmento de Figueiredo, interrogou a testemunha com o fim de aclarar alguns pontos. Ad.—Porque não approvou o procedimento do Sr. Castello, com tanto o asylo? T.—Porque o Sr. Castello já tinha resolvido um procedimento com ordem superior para não poder ser mais do que a bala do Sr. Castello de Petropolis.

Ad.—Mas nas difficis circumstancias em que estavam, ella era de grande necessidade. T.—Confesso. Mas não me lembrei. Não tive essa idea. Ad.—E já muito antes do pedido de asylo, quando v. exe. quiz dar os nomes ao Sr. Castello pela morte de um offical de grande valor, saber a hora para ir ao exterior, não hesitou em fazer um telegramma por não ir em cifra e só assim ser permitida a transmissao de despedidos? T.—Foi verdade. Nunca tentei estabelecer esse effeito, porque eu não correspondo-me por intermedio do consulado. Ad.—E v. exe. não era impossivel ao Sr. Castello o Sr. prometer-lhe ha pouco que sobre a necessidade da bala do Sr. Castello de Petropolis que eu falava toda a defora. Presto contra isso! A defesa está fundamentada e lançada definitivamente da ha bastante tempo!

—Não, não tenho familia, não tenho mais ninguém a quem amar, e seria cruel da sua parte recusarme a casar-me com algumas pessoas. Isto disse-o ella com ar tão supellido que o juiz auditor, Sr. Sarmento de Figueiredo, interrogou a testemunha com o fim de aclarar alguns pontos. Ad.—Porque não approvou o procedimento do Sr. Castello, com tanto o asylo? T.—Porque o Sr. Castello já tinha resolvido um procedimento com ordem superior para não poder ser mais do que a bala do Sr. Castello de Petropolis.

Ad.—Mas nas difficis circumstancias em que estavam, ella era de grande necessidade. T.—Confesso. Mas não me lembrei. Não tive essa idea. Ad.—E já muito antes do pedido de asylo, quando v. exe. quiz dar os nomes ao Sr. Castello pela morte de um offical de grande valor, saber a hora para ir ao exterior, não hesitou em fazer um telegramma por não ir em cifra e só assim ser permitida a transmissao de despedidos? T.—Foi verdade. Nunca tentei estabelecer esse effeito, porque eu não correspondo-me por intermedio do consulado. Ad.—E v. exe. não era impossivel ao Sr. Castello o Sr. prometer-lhe ha pouco que sobre a necessidade da bala do Sr. Castello de Petropolis que eu falava toda a defora. Presto contra isso! A defesa está fundamentada e lançada definitivamente da ha bastante tempo!

INSTRUMENTOS E MUSICAS
Completo sortimento de instrumentos para banda e orchestra; variedade enorme de musicas para piano, violão e diversos instrumentos; marfins, cordões, feltros e todos os accessorios para concertar pianos; artigos para bilhar; carrinhos, cadeiras, velocipede e brinquedos para meninos; lanternas chicotes para cerros e muitos outros artigos e novidades

INSTRUMENTOS E MUSICAS
Completo sortimento de instrumentos para banda e orchestra; variedade enorme de musicas para piano, violão e diversos instrumentos; marfins, cordões, feltros e todos os accessorios para concertar pianos; artigos para bilhar; carrinhos, cadeiras, velocipede e brinquedos para meninos; lanternas chicotes para cerros e muitos outros artigos e novidades

PARINHA AMERICANA
Na qualidade a vapor vendem-se farinha de trigo americana das seguintes marcas:

PARINHA AMERICANA
Na qualidade a vapor vendem-se farinha de trigo americana das seguintes marcas:

ATTENCAO
Quem vier a Capital da Paralybela e quizer hospedar-se commodamente, procure o Hotel do Norte a rua d'Areia ns. 57 e 59.

ATTENCAO
Quem vier a Capital da Paralybela e quizer hospedar-se commodamente, procure o Hotel do Norte a rua d'Areia ns. 57 e 59.

TORRE EIFFEL
Recebeu ultimamente pelo vapor da Europa o seguinte: Porta-Cortinas o que ha de mais moderno, bem como panno especial para colchoes.

TORRE EIFFEL
Recebeu ultimamente pelo vapor da Europa o seguinte: Porta-Cortinas o que ha de mais moderno, bem como panno especial para colchoes.

EXCELLENTE CERVEJA
INGLEZA
Marca Ferradura
Unico importador n'osto
Estado
ROZENDO MARTINS
—RUA MACIEL PINHEIRO, 51—

EXCELLENTE CERVEJA
INGLEZA
Marca Ferradura
Unico importador n'osto
Estado
ROZENDO MARTINS
—RUA MACIEL PINHEIRO, 51—

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA (LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845 PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar
Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba **Augusto Gomes e Silva**, unica pessoa competente para fazer recibos e das 1.ªs prestações e dos premios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Arica **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

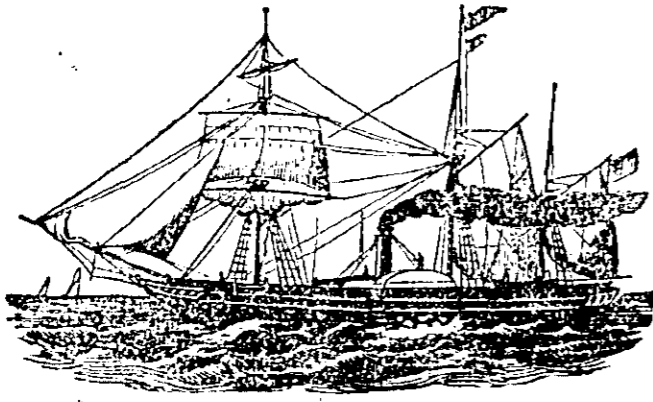
Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Arica Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será attendida.



LLOYD BRAZILEIRO PORTOS DO SUL O PAQUETE BRAZIL

Commandante A. F. da Silva

É esperado dos portos do sul, até o dia 28 do corrente, o paquete Brazil, o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE O PAQUETE MARANHÃO

Commandante G. de Castro

É esperado dos portos do norte até o dia 2 de Março o paquete Maranhão, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde. Chamar a attenção dos carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por averia ou perda deve ser feita por escrito no agente respectivo no porto de descarga dentro de 8 dias depois da finalisar, procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade. As passagens pagas á bordo, se cobradas mais 15 %.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente, **Augusto Gomes e Silva**.

Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de escossia, suspensorio de seda, completo sertimento de chapéos de castor, pretos e de côr, dos melhores fabricantes inglezes.

Para senhoras, capas pretas arrendadas de seda.

Encontra-se uma collecção de tapetes para sofá, ditos pequenos para pés, candieiros, jarros, etc...

36 RUA MACIEL PINHEIRO 36

OLEO DE LINHAÇA

A 3\$100

vende a

TORRE EIFFEL

Vende-se por preço commo-

do uma Trompa shakse nova, a tratar no pateo do Mercado n.º 4, (venda).

Engomma-se

o lava-se com tala a porfolião, rua das Trincheiras n.º 41.

FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27

Neste já bem conhecido estabelecimento encontra-se sempre: Chitutos dos melhores fabricantes da Bahia, fumos em corda e desfiado, cachimbos, padeiras, e mais objectos inherentes ao uzo e manipulação de fumos

VENDE-SE EM GROSSO E AVAREJO
FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27.

BARÇAÇA PERDIDA!!!

Cardino Soares & Luna, rua Maciel Pinheiro n.º 75, receberam e vendem pelo menor preço do mercado o seguinte:

Passas novas
Figos idem

Especialidade em vinho figueira a 900 rs. a garrafa

Ameixas em latas e frascos

Macarrão letria e estrel-linha

Batatas Francezas e Portuguesa

Chá perola em latinhas de 1 libra

Leite Condensado e marmelada

Licor Orfila Novidades

Vermouth e vinhos do Porto de 1500 á 5000 a garrafa

Vinhos: de cajú, genipapo, branco especial e Bordeaux

Aseite doce fino e aseitonas

Gaz inexplstvel e Devo's

Bolachinhas de soda e manteiga Bretel.

Sellos pelo mesmo preço do Corolo.

Embalxo do Sobrado do fundo Tokolm

Vende-se fiado!!!

ATTENÇÃO

Rosbach Brothers
COMPRÃO,

Peltes de bode e carneiro, couros espichados, salgados secos, algodão, assucar, café, sementes de algodão e mais generos de exportação.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Escriptorio

6, RUA MACIEL PINHEIRO, 6
PARAHYBA

CAL

Vende-se de primeira qualidade e segunda.

Fornecimento á vontade do comprador.

Armazem á rua da Gamoleira n.º 21.

ATTENÇÃO

Casacos de Jersey para Snras, a 8\$000 e 7\$000

VENDEM

Borges & Irmão